



CHAPA

1

GESTÃO UERGS
2022-2026

ANDREATTA E DANNI



DIALOGANDO: IDENTIDADE E MOVIMENTO

PLANO DE GESTÃO (2022-2026) – DIALOGANDO: IDENTIDADE E MOVIMENTO

Esta proposta de plano de gestão baseia-se na importância de uma Uergs que dialogue, interna e externamente, reconhecendo e reafirmando a sua identidade, e mantendo-se sempre em movimento, a partir de uma ação que permita o seu protagonismo diante dos desafios da sociedade contemporânea, promovendo a conexão entre pessoas, regiões e unidades. Somos locais e regionais, mas precisamos olhar para o Brasil, para o continente e para o mundo, potencializando nossas ações e nossas propostas para a sociedade.

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta um plano de gestão para a Uergs referente ao período 2022-2026. O conteúdo aqui percorrido procura sintetizar, da melhor maneira possível, o que foi produzido a partir de uma série de **encontros coletivos** realizados com docentes, técnicos-administrativos e de apoio, além de alunos das diferentes unidades e regiões.

Adotou-se também como metodologia conversas individuais com os três segmentos da universidade, o que possibilitou ao grupo entender algumas questões aparentemente individuais, mas que, em grande medida, acabavam por se relacionar com aspectos mais amplos da universidade, permitindo um conhecimento importante a respeito das condições atuais de cada unidade, bem como da universidade, das perspectivas e expectativas de cada um e cada uma.

O plano expressa a convicção do grupo de que é possível fazer uma Uergs que eleve **o diálogo, a comunicação e a transparência** para a condição de valores universais, que estejam presentes em todas as ações da universidade. O plano também aponta para alguns ajustes de rumo nas políticas universitárias para construir junto às unidades e regiões um novo jeito de gerir tanto o cotidiano quanto as grandes decisões.

Tais valores, em uma universidade pública, são também produtores de saberes e contribuem para a gestão da instituição e para a geração de conhecimento com a valorização do coletivo. A inflexão que esse plano propõe é a da valorização dos saberes de todos e todas, que necessariamente precisam dialogar para o crescimento da universidade.

Outro aspecto refere-se à importância de serem reconhecidas as **virtudes** da Uergs, uma universidade que já nasceu pioneira, distribuída em diferentes regiões do Estado, algo que inspirou universidades e institutos federais que foram criados nos anos subsequentes. Além desta disposição regional, este **pioneirismo** também se expressou na criação de cursos que acabaram servindo de modelo para todo o Brasil, como a Engenharia em Energia, as Pedagogias apoiadas nos movimentos populares e o primeiro curso de Administração de Sistemas e Serviços de Saúde do estado, bem como na criação inovadora de quotas para ingresso na universidade. Ao valorizarmos as virtudes da Uergs, estamos reforçando nossa **identidade**.

Entende-se que a universidade deve estar em constante **movimento**, aberta a melhorias, ao avanço tecnológico, à inovação, de maneira a garantir o cumprimento da sua missão, ao atingimento da sua visão, ocupando seu espaço no Estado e na sociedade, promovendo o desenvolvimento humano.

O plano também aponta para a necessidade da gestão trabalhar para solucionar os desafios orçamentários, melhorando a capacidade de execução, com destaque para a ampliação do número de docentes e técnicos-administrativos, bem como de investimentos em infraestrutura.

Por fim, o plano também expressa a importância de valorizarem-se conquistas alcançadas nas gestões anteriores, possibilitando a continuidade, com a potencialização e institucionalização dos bons projetos construídos. Além disso, destaca-se que este plano não tem fim em si mesmo, é o início de um processo de construção de uma caminhada coletiva, com diálogo e trabalho, visando ao alcance de resultados.

2 CONCEPÇÃO DE UNIVERSIDADE

A universidade desempenha um papel fundamental para a civilização humana, em especial no que se refere ao direito ao conhecimento, ao fortalecimento da democracia, ao acesso universal aos avanços tecnológicos, à valorização da arte e da cultura nas suas mais diversas manifestações, entre outros aspectos.

Os desafios contemporâneos recentes, tanto em nível internacional quanto nacional e regional, têm demonstrado o quanto a instituição universitária pode e deve ampliar suas funções tradicionais de ensino, pesquisa e extensão. A internacionalização, o protagonismo no desenvolvimento humano, na geração de tecnologias para todos e todas, bem como no fomento à arte e à cultura, são aspectos cada vez mais necessários para serem contemplados pelas universidades.

A pandemia devido ao novo coronavírus COVID-19 demonstrou, talvez da pior maneira possível, o quanto a ciência e a cultura são fundamentais na preservação da vida e da própria civilização humana. Quando falamos em valorizar ciência e a cultura, estamos falando em fomentar e desenvolver as universidades.

No âmbito regional, a Uergs, como única universidade pública estadual do RS, ao completar recentemente seus 20 anos de existência, fortalece o seu papel para o desenvolvimento humano, social e tecnológico do Estado. O seu caráter público permite sua atuação em áreas que nem sempre são atrativas para instituições privadas ou comunitárias. Seja na formação de professores, no fomento à arte e a cultura, na democratização do acesso às novas tecnologias, a Uergs pode e deve ser uma grande protagonista.

A Uergs precisa estar em constante diálogo com a sociedade, fortemente conectada com as pessoas e com as organizações, com suas demandas presentes e futuras. Devemos fortalecer e reafirmar nossa identidade institucional, valorizando nosso pioneirismo e nossa memória, sempre conectados com o futuro, em movimento.

A universidade precisa fazer parte das discussões de Estado, fortemente articulada com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

3 PRINCÍPIOS DE GESTÃO

Entendemos que deve haver princípios que sirvam de base para toda a ação e tomada de decisão, motivando a integração entre todas as pessoas e áreas que formam a universidade. Acreditamos fortemente no trabalho colaborativo, na descentralização e na presença da Uergs na sociedade, além dos valores organizacionais já aprovados em nossa instituição. Abaixo destacamos nosso entendimento sobre esses princípios de gestão.

a) **TRABALHO COLABORATIVO** entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, com ênfase na integração entre a graduação e a pós-graduação. Fortalecer o diálogo entre os diferentes atores (pró-reitorias, setores, cursos, unidades, áreas de conhecimento, docentes, corpo técnico-administrativo, discentes, todos que compõem a universidade) e incentivar o trabalho em rede. Intensificar o trabalho colaborativo com os diretores regionais.

b) **DESCENTRALIZAÇÃO** – revisão dos processos e normativas para a descentralização de atividades administrativas de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando e valorizando a realização de atividades nas unidades universitárias. Criação do programa institucional “Reitoria em Movimento” nas unidades (cronograma de trabalho de gestores e setores nas unidades). Afirmar e valorizar a qualidade do trabalho das pessoas de cada unidade/setor. Aproximar reitoria-unidades-discentes, focalizando as atividades da universidade no público-alvo.

c) **PRESENÇA NA SOCIEDADE** – Uergs com participação ativa na sociedade, ocupando espaços em ambientes de tomada de decisão e nas diversas entidades importantes do RS, reforçando sua missão de promover o desenvolvimento regional sustentável, com ação protagonista da universidade ou com a participação da Uergs nas diferentes regiões. Neste aspecto, destaca-se a necessidade de um diálogo mais próximo com as instituições que participam da elaboração, proposição e gestão de políticas de desenvolvimento em nível municipal, como prefeituras, câmaras de vereadores, associações de municípios, entre outras; estadual, como Assembleia Legislativa, secretarias, CEEEd, FAPERGS, entre outras; e federal, como a Câmara dos Deputados, Ministérios, Senado, entre outras.

4 DIRETRIZES PARA O QUADRIÊNIO 2022-2026

Concebemos nossas diretrizes de gestão como compromissos de atuação compreendidos dentro de três eixos transversais, os quais permeiam todas as dimensões da nossa universidade (institucional, ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão, discentes, corpo docente e técnico-administrativo e infraestrutura). Esses eixos são:

4.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ESTRUTURAL DA UERGS

Entendemos que a Uergs já tem consolidados processos e ações que a nossa gestão buscará fortalecer, valorizando os conhecimentos de cada profissional. Este eixo visa à manutenção da universidade em constante movimento e aprimoramento, considerando a organização administrativa e estrutural como a base para aperfeiçoar a nossa ação diária. O eixo trata de possibilitar a execução administrativa dos programas, projetos, ações e atividades da Uergs, com melhorias na organização/gestão administrativa dos diferentes setores da universidade e cumprimento das funções determinantes de cada setor com eficiência e eficácia. Além disso, considera-se a necessidade de adequação da universidade ao contexto atual da tecnologia (teletrabalho, educação a distância, informatização e digitalização dos processos, sistemas administrativo e acadêmico implantados de forma completa), com ênfase na gestão do conhecimento e no fortalecimento do programa de formação permanente de pessoal.

Dentre as ações para organização administrativa e estrutural dentro da dimensão institucional, entendemos como primordiais, dentre outros aspectos: a) dedicação de esforços para o cumprimento da Constituição Estadual quanto ao repasse para a Uergs de 0,5% (meio por cento) da receita líquida de impostos próprios para a manutenção e desenvolvimento do ensino superior público, visando à melhoria da infraestrutura necessária para a oferta com qualidade dos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, com a reorganização dos processos de execução orçamentária; b) trabalho para a criação do fundo especial da Uergs e estruturação de um setor específico para captação de recursos externos; c) priorizar a busca da realização de concursos para reposição e aumento de vagas para docentes e técnicos-administrativos; d) qualificação dos sistemas de gestão e acadêmico, ampliando o acesso aos dados pelos diferentes setores da comunidade acadêmica; e) fortalecimento da comunicação interna e externa em todos os níveis; f) mapeamento e revisão dos processos das diferentes áreas; g) revisão e conciliação dos documentos internos da universidade com participação ativa da comunidade acadêmica; h) propor uma política de reconstituição permanente da memória da Uergs, no sentido de garantir a gestão do conhecimento organizacional; i) agenda pública do reitor, vice-reitora e pró-reitores.

No que se refere ao ensino, pensando-se nas questões de organização administrativa e estrutural, destacam-se como objetivos prioritários desta gestão, dentre outros: a) maior divulgação dos cursos da universidade; b) levantamento das

necessidades das regiões em termos de formação para oferecer cursos mais identificados com essas necessidades; c) consolidação de formas mais dinâmicas e flexíveis de ingresso.

Dentre os principais objetivos para pesquisa e pós-graduação estão, neste eixo: a) efetivação de um orçamento para os projetos; b) trabalho junto à Fapergs e outras agências de fomento pela busca de recursos para financiamento de projetos e bolsas exclusivos para a Uergs, melhorando nossa estrutura de pesquisa, inovação e divulgação científica.

Dentre as ações prioritárias para a extensão, destacam-se neste eixo: a) estabelecer parcerias que viabilizem a oferta de recursos para o financiamento de projetos de extensão; b) ampliar e melhorar os critérios de avaliação e pontuação das ações da extensão junto à avaliação do corpo técnico-administrativo e docentes.

Dentro do eixo organização administrativa e estrutural, esta gestão indica como ação prioritária para a dimensão discentes: a) ampliar a política de assistência estudantil, buscando atender às demandas regionais e propondo a criação de um grupo de trabalho para a realização de um levantamento das potencialidades de parcerias para implantação de casas de estudantes em algumas unidades (com prédios do estado, municípios, etc.) e parcerias com restaurantes; b) fomentar a formulação de programas de formação e de acessibilidade que contemplem às necessidades especiais dos membros da comunidade universitária.

Na dimensão corpo docente, técnico-administrativo e de apoio, no que se refere a este eixo, esta gestão tem como principais objetivos: a) desenvolver ações de integração entre os funcionários dos diferentes setores, nas e entre as diferentes unidades; b) valorizar as atividades desenvolvidas nas unidades, com divulgação das mesmas.

No que tange à dimensão infraestrutura relacionada ao eixo organização administrativa e estrutural, consideram-se como ações essenciais: a) trabalhar pela ampliação dos recursos de custeio para melhoria das condições de trabalho e da oferta dos serviços da universidade; b) buscar internet de qualidade para todas as unidades.

4.2 DESENVOLVIMENTO REGIONAL E PROTAGONISMO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O segundo eixo transversal de atuação que propomos trata do resgate e fortalecimento do papel da Uergs na proposição e execução de políticas públicas de Estado, ampliando seu vínculo e aproximação com as instituições das diferentes esferas

públicas (Ministérios, Secretarias Estaduais e Municipais, entre outras). A Uergs tem *expertise* interna para essa ação protagonista (como, por exemplo, projetos na área ambiental, gestão pública, agricultura) e precisa valorizar esse ponto. É necessário ampliar a atuação da universidade na formação de professores para o RS com o fortalecimento das licenciaturas. Também buscaremos a consolidação do papel das lideranças que representam a universidade nas regiões em diferentes frentes.

Na dimensão institucional, no que se refere ao eixo desenvolvimento regional e protagonismo nas políticas públicas, pretende-se, dentre outras ações trabalhar com a: a) valorização dos coordenadores(as) de curso como protagonistas nas ações de elaboração de instruções/orientações; b) criação de um banco de projetos na Uergs para conhecimento institucional do que é realizado na universidade e possível direcionamento para editais, estimulando-se também o trabalho em rede; c) potencialização das redes de comunicação nas unidades, promovendo o diálogo e a participação efetiva, estimulando a aproximação das pessoas, áreas, unidades e regiões e reitoria.

Em relação ao ensino, pensando-se dentro deste eixo transversal de desenvolvimento regional e protagonismo nas políticas públicas, tem-se como principal objetivo: a) promover a equidade de gênero, de raça e o respeito às diferenças nas ações de ensino, pesquisa e extensão e na cultura organizacional; b) pensar a oferta de cursos, respeitando-se as demandas regionais.

No que se refere à pesquisa e à pós-graduação dentro deste eixo, entendemos como prioridade: a) criar parcerias locais, nacionais e internacionais, para engrandecer a imagem e o reconhecimento do que faz na Uergs, nas diferentes regiões de intervenção, explorando a proximidade com Argentina e Uruguai, dentre outros, para possibilidades de intercâmbios e pesquisas em rede.

Pensando-se a dimensão extensão dentro do eixo desenvolvimento regional e protagonismo nas políticas públicas, esta gestão propõe-se, entre outras ações: a) elaborar programas de extensão guarda-chuvas para as três áreas das ciências exatas e tecnológicas, da vida e meio ambiente e humanas; b) promover a criação de um banco de projetos (que podem ser de ensino, pesquisa e extensão) da Uergs para conhecimento institucional do que é realizado na Uergs com possível direcionamento para editais.

Para a dimensão discentes, no que tange ao eixo de desenvolvimento regional e protagonismo nas políticas públicas, propõem-se como prioridades, dentre outras: a) reforçar parcerias locais e regionais para viabilizar estágios e práticas profissionais dos(as) estudantes; b) propor a organização de um banco de estágios.

Sobre a dimensão corpo docente, técnico-administrativo e de apoio, considerando-se este eixo transversal, esta gestão compromete-se, dentre outros: a) trabalhar no incentivo, capacitação e valorização das lideranças representativas da universidade para se fazerem presentes nas diferentes instâncias e instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

Em relação à dimensão infraestrutura no que tange a este eixo transversal, entende-se como objetivo principal, dentre outros: a) investir em ações de valorização dos cursos nos municípios onde estamos inseridos com unidades da Uergs, incluindo comunicação local, presença em eventos, kits de divulgação e a articulação para sedes e recursos para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e apoio ao discente.

4.3 UNISAPIENS

Esta gestão valoriza o caráter pioneiro que a Uergs demonstrou em uma trajetória histórica e, nesse sentido, compreende como primordial participar com protagonismo de todas as discussões que tratam dos ecossistemas de inovação, tecnologia e desenvolvimento. Discutir como universidade qual o futuro que se desenha com os avanços tecnológicos recentes, quais profissionais a sociedade demandará, entendendo como prioritário o desenvolvimento humano e que a tecnologia é uma ferramenta de inclusão. Ensejar a criação de espaços que possibilitem estudos interdisciplinares e que articulem entre si as diferentes áreas do conhecimento a partir da revisão e conciliação dos documentos internos da universidade. O termo *unisapiens* inspira-se na obra de Yuval Harari (HARARI, 2011; 2016), um historiador israelense que traduz com maestria os desafios da sociedade contemporânea.

Na dimensão institucional dentro do eixo *Unisapiens*, esta gestão aponta como ações, dentre outras: a) ações e trabalhos conjuntos das licenciaturas das diferentes áreas de formação para ampliar a atuação da Universidade na formação de professores no estado; b) espaço para a discussão de quotas em amplo espectro (graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão), ações afirmativas e direitos humanos; c) criação de espaços interdisciplinares com focos específicos e transversais (exemplos: Estudos Avançados, articulando as três áreas da universidade; Arte, Cultura e Linguagens; Estudos Afro-brasileiros e indígenas); d) diálogo permanente e sistemático com as instituições de representação dos diferentes segmentos.

Dentro do eixo *Unisapiens*, consideram-se as seguintes pautas quanto à dimensão ensino: a) estimular ações e programas permanentes de qualificação e capacitação de todos(as) os(as) funcionários(as), os quais repercutem em inovação na formação acadêmica e no desenvolvimento das atividades laborais; b) potencializar o programa de monitoria.

No que se refere à pesquisa e pós-graduação, manifestamente dentro do eixo *Unisapiens*, esta gestão propõe, dentre outros objetivos: a) programas de pesquisa privilegiando o trabalho colaborativo entre docentes da universidade e de outros centros de pesquisa; b) apoio aos docentes pesquisadores e estudantes a participarem de eventos e editais de pesquisa externos; c) construção de pesquisas que utilizem as estruturas da antiga CIENTEC, de forma alinhada à missão da Universidade; d) promover apoio aos programas de pós-graduação (PPGs) de mestrado, construindo em conjunto com esses coletivos as propostas de doutorado; e) construção de novas propostas de mestrado, a partir da articulação e do trabalho em rede dos docentes e regiões; f) construção de instrumentos permanentes de monitoramento dos impactos dos projetos de pesquisas e dos PPGs.

Para a dimensão extensão, dentro do eixo *Unisapiens*, apontam-se como ações prioritárias, dentre outras: a) programas em rede a partir do uso das tecnologias; b) utilizar as estruturas da antiga CIENTEC em ações de extensão alinhadas à missão da universidade; c) criar ferramentas de monitoramento dos impactos das ações de extensão da Universidade.

Em relação aos discentes, compreendendo-se o eixo *Unisapiens*, propõem-se como ações, dentre outras: a) potencializar o SIEPEX, preferencialmente presencial, como espaço de construção de conexões entre estudantes e de integração de toda a universidade; b) acolhimento institucional aos estudantes.

Quanto ao corpo docente, técnico-administrativo e de apoio, no eixo *Unisapiens*, são objetivos que se destacam para esta gestão: a) o diálogo permanente com todos(as) os(as) funcionários(as); b) cuidado com a saúde mental dos(as) funcionários(as).

Sobre infraestrutura, dentro do eixo *Unisapiens*, buscar-se-á, principalmente: a) infraestrutura tecnológica e capacitação para avançar nas ações de ensino, pesquisa e extensão que atendam às novas demandas da contemporaneidade; b) fomentar a criação de incubadoras sociais, tecnológicas e de inovação e fortalecer iniciativas já existentes.

REFERÊNCIAS

HARARI, Yuval Noah. **Homodeus**: uma breve história do amanhã. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM, 2011.

RIO GRANDE DO SUL. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. 1989, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de n.º 1, de 1991, a 81, de 2021. Disponível em: <https://www2.al.rs.gov.br/dal/LinkClick.aspx?fileticket=9p-X_3esaNg%3D&tabid=3683&mid=5358>.

RIO GRANDE DO SUL. **Lei Nº 11.646, de 10 de julho de 2001**. Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS e dá outras providências. 2001. Disponível em: <<http://www.al.rs.gov.br/filerepository/replegis/arquivos/11.646.pdf>>.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto Nº 43.240, de 15 de junho de 2004**. Aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. 2004. Disponível em: <<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201607/05144306-decreto-n43240-15-julho-2004.pdf>>.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto Nº 49.953, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova o Regulamento de Avaliação do Desempenho Funcional. 2012. Disponível em: <<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201607/05144313-decreto-n49953-12-dezembro-2012.pdf>>.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Regimento Geral da Universidade**. Texto aprovado na 69ª Sessão do Consun, realizada nos dias 25 e 26 de março de 2010, Resolução Consun nº 03/2010 e alterado pelas Resoluções CONSUN nº 007/2014, 013/2014, 030/2014, 005/2015, 001/2018, 006/2018, 009/2019, 013/2019, 022/2019, 003/2020 e 009/2020. Disponível em: <<https://uergs.edu.br/upload/arquivos/202012/22103312-rgu-v14.pdf>>.